

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

23 de setembro de 2024

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Trigo
<p>3,5% semeado.</p> <p>No RS, a semeadura foi interrompida devido ao volume de chuvas nas áreas produtoras.</p> <p>Em SC, na região Sul, houve menores volumes de chuvas, contudo as condições climáticas favorecem a semeadura. As lavouras estão em fase de germinação e desenvolvimento vegetativo e, em algumas regiões, está sendo realizados os tratos culturais.</p> <p>No MA, na Baixada Maranhense, no Médio Mearim e na região de Grajaú, o plantio do arroz irrigado se aproxima da conclusão e corresponde a cerca de 5% da área estadual de arroz.</p> <p>No PA, as lavouras estão, em sua maioria, em desenvolvimento vegetativo. A alta luminosidade tem favorecido as lavouras irrigadas.</p>	<p>6,2% semeado.</p> <p>No PR, registra-se chuvas em diversas regiões do estado, inclusive com redução na temperatura média. Essas condições foram benéficas para o avanço do plantio e o estabelecimento inicial das lavouras recém-semeadas.</p> <p>No RS, as precipitações permitiram boa germinação das áreas semeadas e mantiveram boa umidade do solo para a continuidade do plantio do feijão-comum preto.</p> <p>Em SC, as chuvas ajudaram no avanço do plantio, que ainda está em fase inicial.</p>	<p>16,2% semeado.</p> <p>No RS, pouco mais de 50% da área está plantada. Destaca-se as operações nas regiões mais quentes, principalmente, no Alto Uruguai e Missões, que intensificaram o ritmo de operação. As chuvas, embora de pequenos acumulados, permitiram a realização dos tratos culturais e o avanço das atividades de semeadura.</p> <p>No PR, semeou-se 46% da área prevista. As chuvas aumentaram o nível de água no solo na maioria das regiões produtoras, promovendo melhores condições para o desenvolvimento.</p> <p>Em SC, cerca de 22% da foi área semeada. Algumas lavouras mais precoces estão em estágio de desenvolvimento vegetativo avançado, recebendo adubação de cobertura. As chuvas e as temperaturas mais amenas permitiram a ampliação da semeadura. A manutenção do teor de umidade do solo favoreceu a germinação, a emergência e o crescimento vegetativo inicial da cultura. As lavouras apresentam desenvolvimento e estande de plantas satisfatórios, embora algumas áreas no Extremo-Oeste apresentem restrições devido à baixa umidade do solo.</p>	<p>25,1% colhido.</p> <p>No RS, de forma geral, as lavouras estão em boas condições. Verificam-se incidência, pontual, de doenças fúngicas. O tempo ensolarado favoreceu a aplicação dos tratamentos fitossanitários. A baixa ocorrência de chuvas significativas tem reduzido, gradativamente, o armazenamento de água no solo, principalmente, nas regiões Noroeste, Missões e Fronteira Oeste.</p> <p>No PR, a colheita alcançou 35% da área prevista. A escassez de chuvas e as altas temperaturas tem restringido a qualidade das lavouras.</p> <p>Em SP, o tempo seco favoreceu a colheita.</p> <p>Em SC, o retorno das precipitações amenizou a restrição hídrica. Esta condição, associada à elevada radiação solar, contribui para o desenvolvimento satisfatório.</p> <p>Na BA, a colheita avança, beneficiada pelo clima seco.</p> <p>Em MG, a colheita foi encerrada. As lavouras de sequeiro apresentaram redução na produtividade, principalmente para a região do Cerrado Mineiro. No entanto, nas áreas irrigadas, as lavouras atingiram boa produtividade e qualidade do produto.</p> <p>Em GO, observa-se o bom rendimento e a boa qualidade.</p>
<p> Algodão</p> <p>99,8% colhido.</p> <p>Em MT, a colheita foi finalizada e houve avanço na destruição das soqueiras. O beneficiamento apresenta rendimento médio de 41%.</p> <p>Na BA, o clima seco favoreceu a colheita nas lavouras irrigadas.</p> <p>Em GO, na região Sul, a colheita foi concluída, restando cultivos irrigados na região Oeste.</p> <p>Em SP, MG, MS, MA e PI, a colheita está finalizada.</p>	<p> Feijão 3ª safra</p> <p>Em MG, a colheita está praticamente encerrada. Restam apenas pequenas áreas isoladas que estão sendo colhidas. A altas temperaturas prejudicaram a produtividade das lavouras mais tardias, bem como acelerou a maturação.</p> <p>Em GO, cerca de 95% da área total já está colhida, faltando apenas alguns talhões nas regiões Sul e Leste do estado.</p> <p>Na BA, resta apenas 1% da área de feijão cores ser colhida.</p>		

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

23 de setembro de 2024

Previsão Agrometeorológica* (23/09/2024 a 30/09/2024)

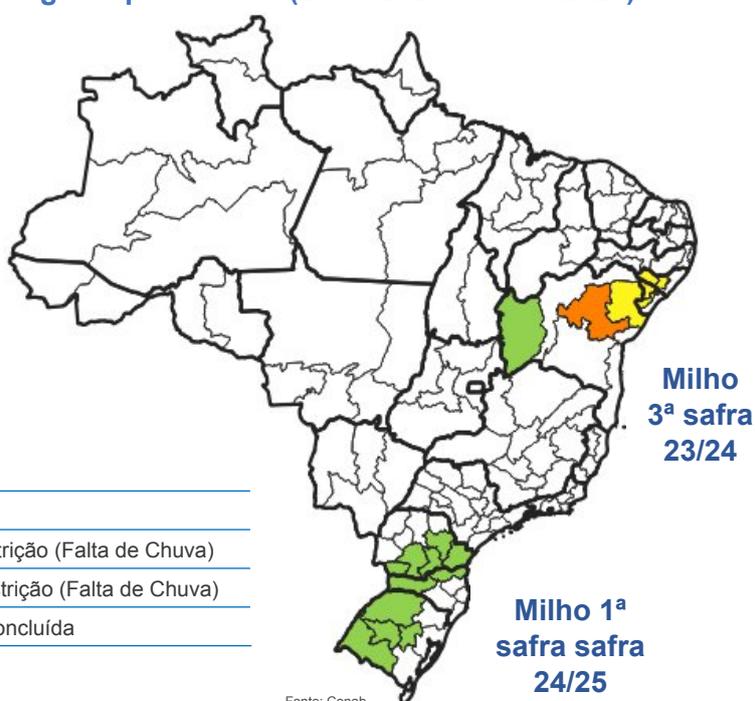
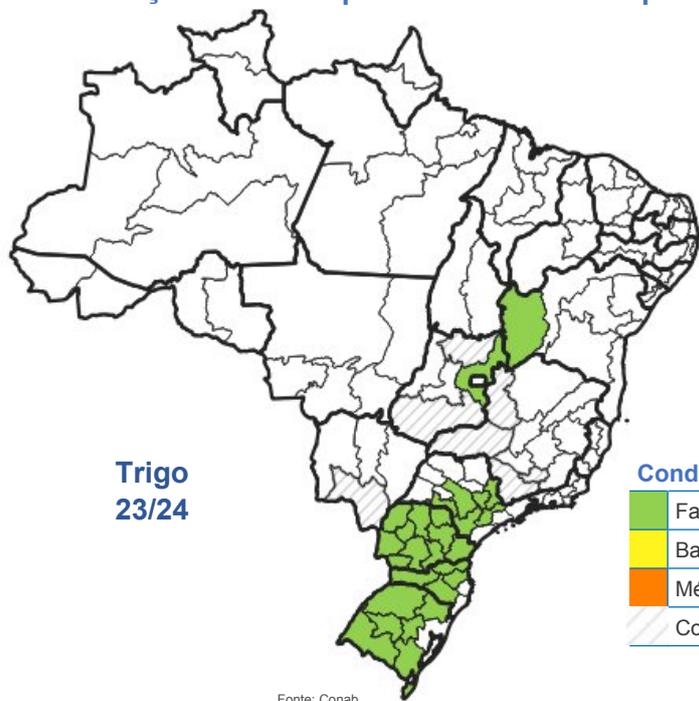
N-NE: Chuvas com volumes pouco significativos continuarão a ocorrer no Noroeste do AM e em RR, além de algumas áreas do AC. Nas demais áreas da região Norte e na região Nordeste, praticamente, não haverá precipitação. Baixos acumulados são esperados na faixa Leste de AL ao Sul da BA. No Sertão, o tempo quente e predominantemente sem chuva continuará favorecendo a maturação e colheita do milho terceira safra, mas manterá a restrição hídrica às lavouras ainda em enchimento de grãos.

CO: O tempo seguirá quente e seco na região, persistindo o alto risco de queimadas. As condições se manterão benéficas para a finalização da colheita do algodão, do feijão terceira safra e do trigo em GO. Com exceção de algumas áreas no Sudoeste de MS, a umidade no solo continuará baixa para a semeadura dos cultivos de sequeiro nesta primeira safra 2024/2025.

SE: O tempo permanecerá quente e predominantemente seco na região. São previstas poucas chuvas, no final da semana, em algumas áreas de MG, no RJ e no ES, que podem induzir floradas no café. Apesar do alto risco de queimadas, as condições continuarão benéficas para a maturação e colheita do trigo e do feijão irrigado em SP, além da cana-de-açúcar, com maior concentração de ATR.

S: Chuvas fortes continuarão a ocorrer no RS, especialmente, no início da semana. Os maiores volumes são esperados no Sul do estado e em áreas do Centro. Em SC e no Sul do PR, os volumes serão menores. Não há previsão de chuva no Norte do PR, o que favorecerá a maturação e colheita do trigo. No geral, as condições de umidade serão favoráveis para os cultivos de inverno em desenvolvimento, floração e enchimento de grãos, assim como, para a semeadura e o início do desenvolvimento da safra 2024/2025.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (23/09/2024 a 30/09/2024).



Condição

Green	Favorável
Yellow	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Orange	Média Restrição (Falta de Chuva)
Hatched	Colheita concluída

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	BA	MT	MS	GO	SP	PR	SC	RS
Algodão		C			C				
Arroz								E/DV	E
Feijão 1ª						DV/F/EG/M	E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 2ª		C							
Feijão 3ª	M/C	C			C	M/C			
Milho 1ª							E/DV	E/DV	E/DV
Milho 3ª		EG/M/C							
Soja			E	E			E		
Trigo		EG/M/C			C	M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 23 de setembro de 2024.

Fonte: Conab